

[◀ VOLTAR](#)

Tecnologias Client-Server

Entender o que são as diferenças das aplicações client-side e server-side e como funcionam as aplicações server-side.

NESTE TÓPICO

- > O que é linguagem client-side e linguagem server-side?
- > Fluxo pedido/resposta quando se acessa uma página estática
- > Fluxo pedido/resposta

[Marcar](#)[tópico](#)

O que é linguagem *client-side* e linguagem *server-side*?

Quando estamos programando para *internet*, existem dois tipos de linguagens: as linguagens *client-side* e as linguagens *server-side*.

Mas quais são as diferenças entre elas?

Linguagens *client-side* são scripts processados no próprio cliente, ou seja, no próprio navegador (SANTOS, 2015). Normalmente estes *scripts* tem como objetivo executar validações em controles em formulários, consistências em telas, dentre outras aplicações. O maior problema de se utilizar este tipo de solução é a incompatibilidade de interpretação da linguagem entre os *browsers*, neste caso a recomendação é que a codificação proposta utilize um script *cross-browser*, ou seja, que seja suportada por vários navegadores. Esta aplicação deve ser construída utilizando códigos compatíveis com qualquer navegador e principalmente que atenda as especificações do W3C (W3C, 2015). São páginas estáticas escritas utilizando a linguagem HTML, não possuem nenhuma interação com o usuário, devido as próprias restrições do HTML. Linguagens *client-side* também podem ser chamadas de páginas estáticas. Na figura 1 observa-se um processo *client-side* sendo executado sem qualquer conexão com sistemas computacionais externos.



Figura 1: Exemplo de aplicação client-side. Fonte: Autor.

Figura 1: Exemplo de aplicação client-side. Fonte: Autor.

Fonte: Autor

São exemplos de linguagens *client-side*:

- HTML (xHTML, HTML 4.0; HTML 4.01; HTML 5), (MOZILLA DEVELOPER NETWORK, 2015a)
- CSS (CSS2; CSS3), (MOZILLA DEVELOPER NETWORK, 2015b)
- Javascript (JS 1.0; JS 1.1; ... e JS 1.8), (MOZILLA DEVELOPER NETWORK, 2015c)



Linguagens *server-side* são *scripts* que serão processados no servidor. Toda vez que o usuário solicitar uma página que contenha um código PHP, por exemplo: para acessar uma informação num banco de dados, o servidor interpretará este código e retornará ao cliente somente o HTML, que por sua vez, será interpretado pelo navegador (SANTOS, 2015). Linguagens *server-side* também podem ser chamadas de páginas dinâmicas.

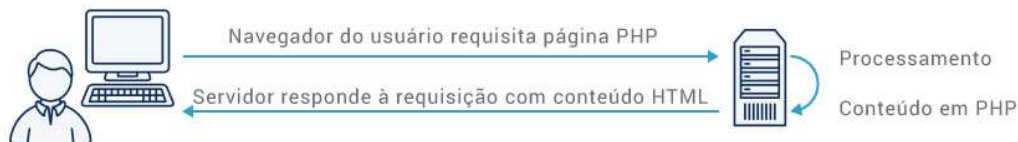


Figura 2: Exemplo de aplicação server-side. Fonte: Autor.

Fonte: Autor

São exemplos de linguagens *server-side*:

- Banco de dados como SQL, MySQL, Oracle...
- PHP (*Hypertext Preprocessor*)
- ASP (*Active Server Pages*)
- ASP.NET (versão atual do ASP)

Agora você deve estar se perguntando como acontece o fluxo de pedido/resposta e as diferenças quando acessamos uma página estática e uma página dinâmica.

Fluxo pedido/resposta quando se acessa uma página estática

Num servidor *web* existe um arquivo chamado *olamundo.html* com o seguinte conteúdo:

```
1. <html>
2.   <head>
3.     <title>Título</title>
4.   </head>
5.   <body>
6.     <p>olá mundo</p>
7.   </body>
8. </html>
```

Quando o *browser* iniciar o procedimento de solicitação ao servidor *web* a sequência de instruções produzidas será esta (W3C, 2015):

```
1. GET /olamundo.html HTTP/1.1
2. Accept: image/gif, image/x-bitmap, image/jpeg, image/pjpeg, application/x-shockwave-flash, application/vnd.ms-excel, application/vnd.ms-powerpoint, application/msword, /* application/x-pdf */
3. Accept-Language: en-gb,pt;q=0.5
4. Accept-Encoding: gzip, deflate
5. User-Agent: Mozilla/4.0 (compatible; MSIE 6.0; Windows NT 5.1; SV1; .NET CLR 1.1.4322; .NET CLR 2.0.50727)
6. Host: localhost:8080
7. Connection: Keep-Alive
8. Cookie: infoview_userCultureKey=useBrowserLocale
```

Ao receber a requisição a resposta gerada pelo servidor *web* será (W3C, 2015):

```
1. HTTP/1.1 200 OK
2. Date: Sat, 05 Sep 2015 19:53:40 GMT
3. Server: Apache/2.0.59 (Unix) PHP/5.2.6 mod_ssl/2.0.59 OpenSSL/0.9.8
4. X-Powered-By: PHP/5.2.6
5. Cache-Control: no-store, no-cache, must-revalidate, post-check=0, pre-check=0
6. Pragma: no-cache
7. Set-Cookie: PHPSESSID=c38d9f2812d2208aa983d954c28fc798; path=/
8. Expires: Thu, 19 Nov 1981 08:52:00 GMT
9. Connection: close
10. Content-Type: text/html; charset=ISO-8859-1
11.
12. <html>
13.   <head>
14.     <title>Título</title>
15.   </head>
16.   <body>
17.     <p>olá mundo</p>
18.   </body>
19. </html>
```

Devemos ainda lembrar que todo o código entre as tags *e* será interpretado no navegador.

Fluxo pedido/resposta quando se acessa uma página dinâmica

Agora suponhamos que no servidor *web* existe um arquivo chamado *numero.php* com o seguinte conteúdo:

```

1. <html>
2.     <head>
3.         <title>Título</title>
4.     </head>
5.     <body>
6.         <p>
7.             <?php
8.                 for ($i=1;$i<=10;$i++){
9.                     echo $i . " ";
10.                }
11.            ?>
12.        </p>
13.    </body>
14. </html>

```

O procedimento de solicitação ao servidor produzirá a sequência de instruções abaixo (W3C, 2015):

```

1. GET /numero.php HTTP/1.1
2. Accept: image/gif, image/x-bitmap, image/jpeg, image/pjpeg, application/x-shockwave
   -flash, application/vnd.ms-excel, application/vnd.ms-powerpoint, application/msword,
   /* application/x-pdf */
3. Accept-Language: en-gb,pt;q=0.5
4. Accept-Encoding: gzip, deflate
5. User-Agent: Mozilla/4.0 (compatible; MSIE 6.0; Windows NT 5.1; SV1; .NET CLR 1.1.432
   2; .NET CLR 2.0.50727)
6. Host: localhost:8080
7. Connection: Keep-Alive
8. Cookie: infoview_userCultureKey=useBrowserLocale

```

Ao receber a requisição a resposta gerada pelo servidor *web* será (W3C, 2015):

```

1. HTTP/1.1 200 OK
2. Date: Tue, 08 Sep 2015 14:11:11 GMT
3. Server: Apache/2.0.59 (Unix) PHP/5.2.6 mod_ssl/2.0.59 OpenSSL/0.9.8
4. X-Powered-By: PHP/5.2.6
5. Cache-Control: no-store, no-cache, must-revalidate, post-check=0, pre-check=0
6. Pragma: no-cache
7. Set-Cookie: PHPSESSID=9f90ecc1691f9e28212b4d5d2d240293; path=/
8. Expires: Thu, 19 Nov 1981 08:52:00 GMT
9. Connection: close
10. Content-Type: text/html; charset=ISO-8859-1
11.
12. <html>
13.     <head>
14.         <title>Título</title>
15.     </head>
16.     <body>
17.         <p>1 2 3 4 5 6 7 8 9 10</p>
18.     </body>
19. </html>

```

Aqui, vale ressaltar que o código entre será processado no servidor web e retornado ao cliente somente html puro e este será interpretado no navegador-cliente.

Embora os valores possam variar de acordo com o navegador utilizado e com o servidor *web* que responde a este pedido *http*, o conteúdo será praticamente igual:

no pedido

GET /olamundo.html HTTP/1.1 (página estática)

GET /numero.php HTTP/1.1 (página dinâmica)

ou seja, estamos utilizando o protocolo *http* em sua versão 1.1, e os arquivos solicitados *olamundo.html* e *numeros.php* estão armazenados na raiz do servidor.

na resposta

HTTP/1.1 200 OK

Significa que o pedido é válido (200 OK) e os conteúdos seguem abaixo, obtemos a mesma resposta tanto na página estática, quanto na página dinâmica. Como podemos ver, depois de um conjunto de dados aparece finalmente o conteúdo HTML da página que tínhamos solicitado.

Independentemente de estarmos falando de páginas dinâmicas ou páginas estáticas, este será sempre o fluxo que o pedido/resposta entre o servidor e o *browser* irá provocar.

Quiz

Exercício Final

Tecnologias Client-Server

INICIAR >

Referências

MOZILLA DEVELOPER NETWORK. **CSS**. Disponível em <<https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/CSS>>. 2015b. Acessado em 08/09/15, às 10hmin.

MOZILLA DEVELOPER NETWORK. **HTML**. Disponível em <<https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/HTML>>. 2015a. Acessado em 08/09/15, às 10h.

MOZILLA DEVELOPER NETWORK. **Javascript**. Disponível em <<https://developer.mozilla.org/pt-PT/docs/Web/JavaScript>>. 2015c. Acessado em 08/09/15, às 11h.

PALMEIRA, Thiago Vinícius Varallo. **Como funcionam as aplicações web**. Disponível em <<http://www.devmedia.com.br/como-funcionam-as-aplicacoes-web/25888>>, acessado em 08/09/15, às 15h.

SANTOS, Richard. **Client-Side e Server-Side**. Disponível em <<https://richardoliveira.wordpress.com/2010/03/22/client-side-e-server-side/>>, acessado em 08/09/15, às 09h40min.

W3C. **Header Field Definitions**. Disponível em: <<http://www.w3.org/Protocols/rfc2616/rfc2616-sec14.html>>, acesso em 09/09/2015, às 13h20min.



Avalie este tópico



ANTERIOR

Servidor Web



Índice

Biblioteca

([https://www.uninove.br/conheca-](https://www.uninove.br/conheca-a-uninove/biblioteca/sobre-a-biblioteca/apresentacao/)

a-

uninove/biblioteca/sobre-

a-

biblioteca/apresentacao/)

Portal Uninove

(<http://www.uninove.br>)

Mapa do Site

Ajuda?
PRÓXIMO
([https://ava.un](https://ava.uninove.br/conceitos-basicos-da-linguagem-de-programacao/)
Conceitos Básicos da Linguagem de Programação

© Todos os direitos reservados

